

***Staphylococcus* spp. isolados de leite ovino: detecção e expressão de genes codificadores de enterotoxinas e TSST-1.**

Staphylococcus estão freqüentemente associados a surtos de intoxicação alimentar em virtude de sua capacidade toxigênica. Dentre os alimentos envolvidos na intoxicação estão o leite e seus derivados principalmente em decorrência da mastite. Esse estudo objetivou o isolamento, identificação e determinação do perfil toxigênico de amostras de estafilococos de leite de ovinos. As amostras de leite foram colhidas de cada glândula mamária e semeadas em ágar-sangue. Os estafilococos foram identificados pelo método de Gram, provas de catalase, coagulase e provas de fermentação dos açúcares. Após identificação foram submetidos à técnica de PCR para investigação da presença de genes codificadores de toxinas *sea*, *seb*, *sec*, *sed* e *tst*. Nos isolados com a presença do gene para enterotoxinas e TSST-1 foi avaliada a capacidade de expressão dos genes pela técnica de RT-PCR. Foram colhidas 473 amostras de leite de 242 animais, com crescimento de microrganismos em 169 (35,7%) amostras, sendo os estafilococos os mais isolados, estando presente em 134 (79,3%) amostras. Dentre os estafilococos isolados foram identificados 17 (12,7%) *S. aureus* e 117 (87,3%) estafilococos coagulase-negativa (ECN). Das 17 amostras de *S. aureus*, quatro (23,6%) apresentaram pelo menos um gene de toxina, sendo o gene *sea* o mais encontrado, estando presente em três amostras, seguido por duas amostras com gene *seb*, duas *sec* e uma *tst*. Quanto aos ECN, 73 (62,4%), apresentaram pelo menos um gene de toxina sendo o gene *sea* o mais detectado, encontrado em 57 amostras, seguido por 23 *seb*, 15 *sec* e uma *tst*. O gene *sed* não foi encontrado em nenhuma das amostras de estafilococos. Das 76 amostras de estafilococos positivas para os genes de toxinas, onze expressaram algum gene. Duas amostras de *S. aureus* expressaram o gene *sec* e uma expressou *tst*. Em ECN oito amostras expressaram *sea* e uma expressou *sec*. A presença de estafilococos portadores de genes codificadores de toxinas, bem como a capacidade de expressão dos genes em algumas amostras demonstra a possibilidade de intoxicações, o que representa um problema de saúde pública já que tratamentos térmicos do leite não são capazes de inativar essas toxinas, que se tornam um risco em potencial aos consumidores. Além disso, o presente estudo também destaca os ECN como patógenos importantes por sua capacidade toxigênica.

Apois Financeiro: Capes